

---

*PARTE I*

---

Investigação em Ciência das Religiões:  
O Protestantismo  
no Espaço Lusófono

Instrumentos & Estudos

# Dicionário Histórico do Protestantismo no Espaço Lusófono

## Apresentação do Projecto

### *Direcção Científica*

LICENCIATURA EM CIÊNCIA DAS RELIGIÕES  
DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS

### *Coordenação*

PAULO MENDES PINTO, PAULO BRANCO, MÁRIO BOTAS, DIMAS DE ALMEIDA

---

### 1. *Objectivos*

---

Preende-se, com o projecto de investigação e redacção do *Dicionário Histórico do Protestantismo no Espaço Lusófono* (DHPEL), apresentar não só ao público académico, mas também a um público mais alargado, uma obra que reúna um largo conjunto de entradas que sejam espelho do fenómeno religioso do protestantismo em espaço português ou sob administração portuguesa.

A concretização deste projecto implica ainda uma dimensão pedagógica que lhe está subjacente desde o primeiro momento: partes significativas das entradas serão redigidas no âmbito da Licenciatura em Ciência das Religiões, articulando diversas cadeiras lectivas, de forma a fomentar uma interdisciplinaridade consistente.

No fim, a direcção do projecto apresentará como resultado final um volume que incluirá as entradas, a editar por uma editora prestigiada nacional ou estrangeira.

---

### 2. *Delimitação do campo de trabalho*

---

Seguindo os princípios apresentados antes, o DHPEL incluirá entradas sobre fenómenos protestantes gerais, mas enquadrados sob o ponto de vista da sua recepção e vivenciação em Portugal, assim como as especificidades nacionais.

Será nesta dupla articulação entre o que é genérico, mas vivido dentro das fronteiras, e o que é específico, que encontraremos uma visão completa e sistemática do

fenómeno religioso. Neste enfoque, o fenómeno em causa nunca será tratado como se de uma estrutura humana isolada se tratasse, mas enquanto uma realização interactiva que implica inúmeras dimensões ou vivências..

O âmbito cronológico da obra termina em 1974. O espaço geográfico abordado corresponde não só ao actual território nacional, mas também aos territórios que até 1974 estiveram sob administração portuguesa, e ao Brasil, até à data da sua independência, em 1822.

---

### 3. *E*scolha das entradas

---

O elenco das entradas será realizado pela equipa coordenadora do projecto, com a assessoria de colaboradores convidados pontualmente:

Os campos de trabalho, nos quais se integrarão as entradas são:

- Acção nas antigas colónias (Brasil, África, Ásia)
- Antiprottestantismo
- Apoio social
- Bolsa de comércio do Porto
- Comerciantes estrangeiros estantes em Portugal nos séculos XVII a XIX
- Contra-Reforma em Portugal
- Denominações
- Ensino (primário e secundário)
- Ensino (religioso)
- Ensino Superior
- Figuras proeminentes
- Figuras titulares de postos cimeiros em organizações protestantes
- Invasões Francesas
- Liberdade religiosa
- Militares estrangeiros estantes em Portugal nos séculos XVII a XIX
- Organizações protestantes
- Protestantismo no Espaço Lusófono
- Protestantismo português anterior ao século XIX
- Publicações de temas sobre o protestantismo/figuras publicados em Portugal.
- Publicações protestantes (livros, revistas, anuários)
- Reforma em Portugal
- Revolução Francesa em Portugal
- Sociedade Bíblica
- Vida e obra de Cavaleiro de Oliveira
- Vida e obra de João Ferreira de Almeida

---

### 4. *R*ealização

---

O projecto será concretizado em sede do Centro de Estudos em Ciência das Religiões, em articulação directa como a licenciatura com o mesmo nome.

A investigação e a redacção das entradas serão concretizadas, na sua grande parte, como actividade lectiva no âmbito das cadeiras da licenciatura em Ciência das Religiões, mediante acordo entre os docentes que integram a organização deste projecto.

Desta forma, ao integrarem-se os alunos neste projecto de longo alcance, pretende-se criar uma motivação acrescida, concorrendo ao mesmo tempo para uma eficaz divulgação do curso.

---

### 5. *Equipa de trabalho*

---

Para além dos docentes antes indicados, participarão todos os alunos das turmas que abraçarem o projecto, assim como todos os investigadores que forem convidados pela equipa e coordenação a redigir entradas.